

Campo de Santana sofre com furtos

Nos últimos anos, 3.947 ponteiras de ferro do gradil foram levadas, diz Fundação Parques e Jardins

LUCAS CARDOSO

lucas.cardoso@odia.com.br

A má condição de conservação do Campo de Santana vem chamando a atenção de quem passa pelo Centro do Rio. Além disso, a estrutura da grade e os pórticos têm sido alvo de furtos. A peça de acabamento instalada nas grades, com formato de flecha, tem poucos exemplares ainda presos à proteção. Segundo a Fundação Parques e Jardins (FJP), nos últimos anos, 3.947 ponteiras - como as peças são chamadas - foram furtadas.

Diferente das estátuas que fazem parte do interior do parque, muitas vezes feitas de bronze, as ponteiras pintadas de amarelo do gradil são de ferro fundido. O material tem bem menos valor de revenda, mas ainda assim atrai a atenção dos criminosos e, hoje, é raridade. A parte com entrada pela Avenida Presidente Vargas, por exemplo, tem apenas três exemplares restantes em uma extensão de cerca de 300 metros de grade.

“É triste ver um local bonito como esse largado e com tantos sinais de depredação. Só passamos aqui, porque minha filha insistiu para ver as cutias, porque normalmente evito. As grades são só uma parte dos problemas”, comentou a moradora de Caxias, Cristiane de Azevedo, de 42 anos.

Segundo um ambulante que trabalha em uma das



Além da depredação das ponteiras do gradil, o Campo de Santana, no coração do Centro, tem lixeiras quebradas e até fiação exposta

calçadas e preferiu não se identificar, os furtos das peças costumam acontecer de madrugada, quando o parque está fechado. O local funciona das 6h às 17h e conta com vigilantes nas entradas e rondas da Guarda.

Há também lixeiras quebradas, lixo no chão, iluminação com fiação exposta, além de pessoas em situação de rua fazendo uso de drogas, o que afasta frequentadores. “Não temos opção de lazer. Por tudo que vemos quando precisamos atravessar o Campo, de passagem, fica difícil ter o parque como alternativa”, comenta Renata Meirelles, 33, moradora do Centro.

A Fundação Parques e Jardins foi questionada sobre os problemas. Em nota, esclareceu que a Comlurb limpa a área todos os dias. O órgão explicou ainda que parte do lixo encontrado pela reportagem no chão era de restos de quentinhas distribuídas por vizinhos do parque a moradores de rua. Sobre a fiação, a fundação menciona que por ter instalações muito antigas, algumas delas, inclusive, passaram por reformas. O órgão afirmou, ainda, que trabalha em conjunto com a Secretaria de Assistência Social no acolhimento aos cidadãos em condição de vulnerabilidade.

HISTÓRICO

Inaugurado por Dom Pedro II

■ Tombado pelo Governo do Estado em 1968, o Campo de Santana é a maior área verde do Centro do Rio, com cerca de 122.155 m². Até o século XVIII, a área era apenas um terreno alagadiço, com vegetação rasteira. O local foi transformado em parque em 1880, a partir de projeto do engenheiro civil Auguste François Marie Glaziou. A inauguração foi feita pelo imperador D. Pedro II.

Glaziou optou por fazer um jardim de grande efeito

paisagístico, com espécies vegetais locais harmonizadas com tipos exóticos de plantas. A área conta com uma gruta, espaços de inverno, outono, verão e primavera, além da sede da Fundação Parques e Jardins, Ponte de Argamassa, Chafariz da Sereia e monumentos, como o Monumento a Benjamin Costant. O parque também abriga o prédio onde funciona a Escola Municipal Campos Salles e um posto da Guarda Municipal.

Editais para ter recursos privados

► Questionada sobre a recuperação dos gradis, a Fundação Parques e Jardins esclareceu que está fazendo mapeamento para avaliar a situação. O órgão observou ainda que apesar do registro alto de 3.947 ponteiras furtadas, também há peças que se partem e caem por efeito da corrosão natural do metal. “O material é antigo e está desgastado. Alguns arremates estão oxidados, isso faz com que as ponteiras quebrem mais facilmente. Algumas delas quebram e ficam penduradas no gradil, necessitando serem removidas pelos funcionários”, explicou.

A fundação também lembrou que a recuperação dos portões e do gradil é um processo complexo, que envolve o Iphan. Segundo a fundação, o processo de restauro já em andamento deve reparar quatro portões. Em breve, será lançado edital para captação de recursos junto à iniciativa privada, para que as intervenções sejam feitas.

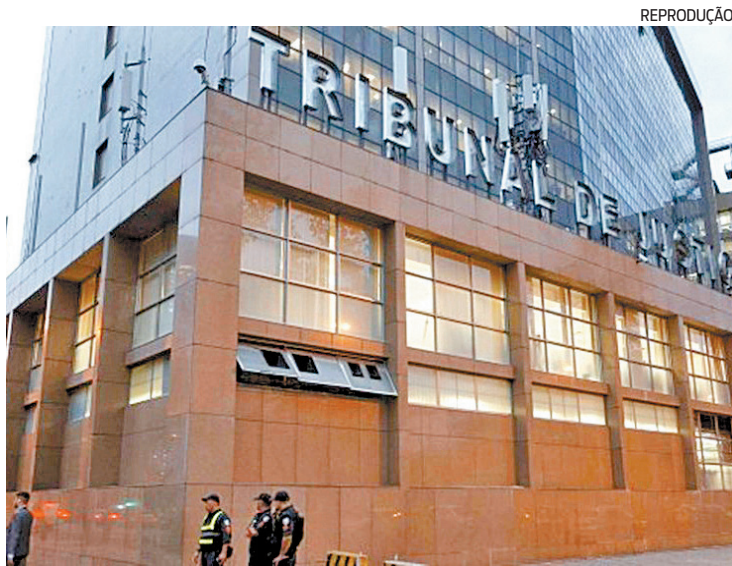
Justiça concede liberdade para mãe

Mulher havia sido presa por maus-tratos contra a filha, após dar entrada com criança em UPA

O Tribunal de Justiça do Rio concedeu, durante audiência de custódia, no último sábado (10), liberdade provisória à Vanessa Rodrigues da Silva, de 32 anos, que havia sido presa na quinta-feira (8), por suspeita de maus-tratos contra a própria filha, de 4 anos. A menina morreu ao dar entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Rocinha, na Zona Sul.

A determinação foi do juiz Alex Quaresma Ravache. Segundo a decisão, apesar dos indícios de maus-tratos, não está “demonstrado o dolo para o resultado morte”. O texto cita que no auto de prisão em flagrante consta que a criança tinha microcefalia e, segundo o laudo pericial, a doença foi a causa da morte.

“Portanto, nesta fase embrionária, sequer há elementos suficientes para afirmar



Tribunal realizou audiência de custódia com Vanessa, no sábado

que a conduta da custodiada foi determinante para o resultado morte, o que deve ser melhor apurado durante a instrução criminal”, relatou o juiz na decisão.

O magistrado também alegou que Vanessa cuidava

sozinha da casa e de quatro filhos, vivendo com a ajuda financeira de vizinhos e de “bicos”, o que “demonstra a dificuldade material e emocional/psicológica de lidar com a condição de saúde da filha”. Mas, caso sejam com-

provados maus-tratos contra a vítima, a mulher será responsabilizada.

“Há, ainda, que ressaltar o conteúdo do relatório do Conselho Tutelar, no sentido de que as profissionais da Clínica da Família Rinaldo de Lamare “nunca observaram qualquer situação que indicasse maus-tratos à criança”, continuou Ravache.

Para deixar a cadeia, Vanessa deverá cumprir medidas cautelares como comparecimento mensal ao Cartório da 38ª Vara Criminal da Capital, com a primeira ida entre 7 a 14 dias a contar da soltura, comparecer a todos os atos do processo e informar ao Juízo eventual mudança de endereço. A mulher também fica proibida de deixar a cidade por mais de três dias, sem prévia autorização.

Mulher morre durante incêndio em São Gonçalo

Vítima foi identificada como Verônica S. Cunha, segundo Corpo de Bombeiros

Uma mulher morreu durante um incêndio em sua casa, na manhã de ontem, no bairro Jardim Fluminense, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. No local, os bombeiros encontraram Verônica S. Cunha, de 51 anos, já sem vida. Não houve outras vítimas.

Ainda de acordo com informações do Corpo de Bombeiros, o acionamento para o local aconteceu às 8h24, mas o trabalho da Corporação só foi en-

cerrado às 9h30. Não se sabe ainda o que teria provocado as chamas.

Em nota, a assessoria de imprensa da Polícia Militar informou que o 7ºBPM (São Gonçalo) foi acionado para verificar a ocorrência e, quando chegou ao local, os militares encontraram uma equipe do Corpo de Bombeiros atuando no combate às chamas. O local foi isolado para perícia. O corpo de Verônica foi levado para o Instituto Médico Legal (IML).

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação torna pública a data da licitação referente à Contratação de empresa especializada para prestação de serviços para conversão, implantação, treinamento, disponibilização e manutenção de um sistema informatizado integrado de gestão pública, tributária, administrativa e financeira de forma a atender as necessidades de toda Administração Pública Municipal, conforme especificação contida no Termo de Referência (Anexo I), Processo Administrativo nº 6113/2021, na modalidade Pregão Presencial nº 022/2021, SRP, do tipo MENOR PREÇO POR GLOBAL, que será realizada no dia 27 de julho de 2021, às 14:00 horas, na sala de licitações, maiores informações pelo tel.: (24) 2442-5372.

Barra do Piraí, 27 de julho de 2021.

Alice Maffetano Mattos
Pregoeira

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2021

A PREGOEIRA E A COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO tornam público e comunicam aos interessados que realizarão licitação, nos seguintes termos:

Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2021

Data: 22 de julho de 2021 Horário: 13:00 horas

Processo Administrativo: CMRJ 2559/2021

Objeto: Formalização de ata de registro de preços para prestação de serviços de confecção, montagem e instalação de móveis planejados, confeccionados em MDP, nos imóveis da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelo prazo de 12 (doze) meses.

Tipo de Licitação: Menor Preço Global

Valor Total Estimado: R\$ 1.101.400,00 (um milhão, cento e um mil e quatrocentos reais)

Prazo de Execução: Conforme item 18 do Edital

Os proponentes interessados na autenticação das cópias pela pregoeira ou equipe de apoio deverão procurá-los 01 (uma) hora antes do início da sessão e abertura da licitação para proceder à autenticação, munidos dos documentos originais.

Os documentos mencionados nos itens 9.2 ou 9.3, 9.4 e 9.5 do Edital deverão ser entregues à Pregoeira fora de qualquer envelope.

O Edital e respectivos Anexos estão disponíveis e podem ser retirados na Comissão de Licitação, situada na Praça Floriano, 51 - 33º andar - sala 3302 - Centro - Rio de Janeiro, no horário das 12:00 às 18:00 horas. As empresas interessadas poderão trazer PEN DRIVE para copiar a Proposta Detalhe. O Edital e seus anexos também poderão ser obtidos no Portal de Transparência da Câmara Municipal: <http://www.camara.rj.gov.br/>. Informações e consultas tel. 3814-1175/3814-1176.

Sávia Bosco Carolino de Barros
Presidente da Comissão de Licitação
Matrícula 16/801.121-5

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2021

A PREGOEIRA E A COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO tornam público e comunicam aos interessados que realizarão licitação, nos seguintes termos:

Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2021

Data: 22 de julho de 2021 Horário: 15:00 horas

Processo Administrativo: CMRJ 2293/2021

Objeto: Formalização de Ata de Registro de Preços para aquisição de mobiliário, pelo prazo de 12(doze) meses, a fim de atender as futuras demandas que venham a surgir no referido prazo, conforme especificações e quantidades contidas no Termo de Referência.

Tipo de Licitação: Menor Preço por Item

Valor Total Estimado: R\$ 437.218,68 (quatrocentos e trinta e sete mil, duzentos e dezoito reais e sessenta e oito centavos)

Prazo de Entrega e Montagem: 30 (trinta) dias

Os proponentes interessados na autenticação das cópias pela pregoeira ou equipe de apoio deverão procurá-los 01 (uma) hora antes do início da sessão e abertura da licitação para proceder à autenticação, munidos dos documentos originais.

Os documentos mencionados nos itens 9.2 ou 9.3, 9.4 e 9.5 do Edital deverão ser entregues à Pregoeira fora de qualquer envelope.

O Edital e respectivos Anexos estão disponíveis e podem ser retirados na Comissão de Licitação, situada na Praça Floriano, 51 - 33º andar - sala 3302 - Centro - Rio de Janeiro, no horário das 12:00 às 18:00 horas. As empresas interessadas poderão trazer PEN DRIVE para copiar a Proposta Detalhe. O Edital e seus anexos também poderão ser obtidos no Portal de Transparência da Câmara Municipal: <http://www.camara.rj.gov.br/>. Informações e consultas tel. 3814-1175/3814-1176.

Sávia Bosco Carolino de Barros
Presidente da Comissão de Licitação
Matrícula 16/801.121-5



Prefeitura Municipal de Barra Mansa/RJ

AVISO DE JULGAMENTO DE RECURSO DA ANULAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.039/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO – SRP.

O Secretário de Administração e Modernização do Serviço Público do Município de Barra Mansa, no uso de suas atribuições comunica aos interessados face ao recurso sobre a anulação do certame, interposto pela licitante HIGSEG MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA, que decidiu pela IMPROCEDENCIA do mesmo.

Gabriel Ramos Resende

Secretário Municipal de Administração e Modernização do Serviço Público